

QUAREIA Deck - Palestra 3 — O Layout Panorama: um olhar para a criação de dois templos da Golden Dawn .

Transcrição e tradução para o português por J.D. Oliveira.

[00:07] Esta palestra é a próxima de uma série de palestras sobre como usar o Deck dos Magistas da Quareia, e os layouts, e esses layouts podem ser usados com baralhos de tarot comuns se você estiver acostumado a trabalhar com eles. Para isso, vamos dar uma olhada no layout Panorama, que é uma versão reduzida do grande layout do Mapa Místico com o qual o deck Quareia funciona. E o layout Panorama pode ser usado para observar muitas coisas diferentes, pois reduz os poderes para que você possa ver o que está acontecendo no nível da base e em um nível de curto prazo.

[00:41] E eu pensei que para isso usaria um exemplo olhando para o Templo de Horus da Golden Dawn Número Cinco, que foi construído em Bradford, em West Yorkshire, na Inglaterra, em 1888. E minha pergunta é olhar para a dinâmica de poder mágico e interior que começou a atuar quando aquele templo estava sendo criado, de uma perspectiva mágica.

[01:04] A primeira carta que foi colocada, que é a posição da terra, a terra, a coisa toda, foi a Lar e Lareira. Então, está dizendo, você sabe, este templo foi colocado em um lugar de pessoas, em uma vila em uma cidade, por um grupo que era como uma família. Cruzando-a, que é a relação com aquela, está o Idiota, que se correlaciona com o Louco nos baralhos comuns de tarot. E isso quer dizer que a relação com a terra por parte das pessoas que fizeram a construção era inexistente, basicamente, eles não pensavam sobre onde estavam colocando o templo, de uma perspectiva interior. Eles apenas criaram ritualmente uma estrutura, sem dar qualquer pensamento aos poderes dentro da terra, ou mesmo aos poderes interiores ao seu redor, e isso se tornará mais aparente à medida que avançarmos.

[2:02] Na posição três, temos o Ocultista. Agora, isso é o que está surgindo das estrelas, o futuro de longo prazo, e isso mostra com certeza que o que isso vai construir são magistas, que foi a ideia geral em primeiro lugar. Embora dizendo isso, uma das principais forças motrizes por trás da construção da Golden Dawn como uma estrutura, foi como uma estrutura educacional para ensinar magistas, e o que ela traz à tona são os ocultistas.

[02:32] O que temos nas profundezas é o Guardiã da Justiça. Agora, essa posição nas profundezas é o Abismo, e o que isso quer dizer é que, de uma perspectiva mágica, que o equilíbrio, esse equilíbrio da balança, o equilíbrio das energias, não estava lá. Foi algo que há muito foi esquecido e não desempenhou um papel na construção.

[03:00] Na posição cinco, que é o Portal para o Passado, está o Detentor da Luz. E o Detentor da Luz é um poder ao qual as almas e construtos voltam. É um padrão de retenção, e isso está no passado, então olhando para o número quatro e o número cinco juntos, estamos olhando para a Justiça, o senso de equilíbrio, o senso de Ma'at, de uma perspectiva egípcia - que a Golden Dawn trabalhou até certo ponto - já estava perdido,

já estava no passado, e não havia uma estrutura de compostagem real e adequada onde a energia do templo também pudesse ser ancorada e esvaziada para dentro, porque a posição número cinco é uma porta aberta, o que está no passado pode retornar ao futuro. Portanto, não foi devidamente ancorado, o que faz sentido dentro da mentalidade de como eles estavam trabalhando em seu próprio tempo no século 19.

[04:00] Na posição seis, temos a Bibliotecária Interior. A posição seis são os padrões de destino de curto prazo que fluem da sabedoria ancestral, o futuro que é definido pelo passado, e a Bibliotecária Interior é uma carta muito boa para se ter em uma leitura como esta, ela mostra que eles tiveram contato interior, e mostrou que aquele contato interior estava ensinando. Foi um contato de ensino, e está profundamente conectado à biblioteca interior, que é o conhecimento comum que o magista acessa, então isso é bom.

[04:33] Na posição sete, que é a posição do Rebolo, está o Hierofante. Então os problemas que eles tiveram que superar para isso dar certo, era o Hierofante, era o líder. Portanto, obviamente já havia neste estágio alguns problemas com o líder geral da Golden Dawn, ou quem quer que fosse percebido pelo mais velho, ou o grandalhão do grupo. E ele estava causando alguns problemas. E isso aconteceu, começou a se desdobrar mais tarde e levou a uma separação.

[05:07] Na posição do próprio Templo Interior, temos a Carruagem. Essa posição nos diz o que flui dos mundos interiores, de uma perspectiva formada, portanto, é o que sai dos templos interiores, das estruturas interiores, dos contatos interiores. E você tem a carruagem, que é um poder que move as coisas para frente. Este é um poder que tem muito a ver com Merkabah, com a escada, com subir, com a conexão com o poder divino. Então, na posição do destino temos a Bibliotecária Interior, e na posição dos Templos Interiores temos a Carruagem, então temos essa linha nos mundos interiores, de contatos e poderes se unindo para trabalhar através da estrutura do Golden Dawn. Portanto, era óbvio que havia pessoas lá que tinham contato interior, que eram poderosas, que estavam fazendo conexões, mas havia um problema com a autoridade que estava causando problemas.

[06:05] Abaixo, na posição de Lar e Lareira, número nove, essa posição nos fala sobre as pessoas, a comunidade na qual estão operando, o prédio em que estão operando, a família da organização. E aí temos o Abismo. Esta não é uma boa carta para se ter aqui. E a própria carta Lar e Lareira está na primeira posição. E se você olhar para trás, para o que está na posição do Abismo, temos o Guardiã da justiça. Então, o que está dizendo aqui é que há sérios problemas com a terra lá, e com a organização / família, em sua infância. Não havia equilíbrio de justiça, não havia equilíbrio da balança, de um ponto de vista mágico, então não há base para que se apoie nos mundos exteriores. Não é bom ter todo o poder interior alinhado se o próprio grupo está brigando, ou se o grupo está operando em uma terra à qual não está conectado, que é uma terra hostil. E aquela terra em Bradford, onde eles trabalharam, eu trabalhei magicamente nessa terra por muito tempo, e é uma terra muito difícil, há muitos poderes muito bizarros que passam

por lá, e pode ser bem hostil, particularmente para os homens. Portanto, temos esse problema com a estrutura externa.

[07:26] No número dez, temos a Anciã. O número dez é a posição da Reveladora, isso é o que está se revelando e fluindo em direção aos Portões do Passado, é algo que está deixando a situação. Agora, isso pode estar relacionado a este problema com o Hierofante, o número dez e o número sete frequentemente trabalham juntos. Então você tem problemas com o Hierofante, e você tem uma Anciã que está indo embora. Agora eu sei, pelas pessoas da geração do meu pai e do meu avô, que estavam todos vagamente conectados, através de vários grupos maçônicos e mágicos naquela área, que havia lutas internas constantes ao longo das gerações. Era quase como se o poder da terra viesse e simplesmente irritasse a todos, e todos iriam se enfrentar. E também houve uma grande luta acontecendo não apenas dentro da formação da Golden Dawn em Bradford, mas nos grupos subsequentes que surgiram disso. De um campo querendo ser completamente exteriorizado e ritualizado, e outro campo que estava muito mais inclinado para a magia interior, contato interior e poderes mais profundos; e então esses dois estavam sempre brigando. Então, aqui temos esta Anciã, falecendo, antes mesmo de o templo estar realmente concluído, e pelas conversas que tive nos meus vinte anos com pessoas idosas que estavam ligadas a alguns desses grupos, havia pessoas que estavam envolvidas no início de a formação que não estava particularmente dentro da Golden Dawn ou dentro daquela formação daquele grupo de pessoas que se reuniram, que meio que entraram na órbita, mas giraram de volta antes que tudo estivesse terminado e formado. Portanto, é muito possível que tenha havido um financista ou um magista mais velho que jogou a toalha no meio da formação.

[09:17] No número onze, que é a posição do sono e dos sonhos, temos o Rio dos Sonhos, então está em sua posição. E isso é muito poderoso, isso é dizer que nos sonhos e visões das pessoas, havia essa profundidade de contato e de habilidade psíquica natural dentro de alguns membros do grupo. E então isso terá acontecido na formação, seu mundo visionário - ou para alguns deles - seu mundo visionário era bastante poderoso.

[09:44] No número doze, que é a estrada à frente, e a estrada de Hércules, temos os Guardiões do Deserto Interior. Este é um poder e uma dinâmica nos mundos interiores, que quando as pessoas tropeçam ou tentam forçar seu caminho em certas camadas dos mundos interiores, esses guardiões aparecem e os empurram de volta, ou literalmente os jogam fora de vista. Então, nessa posição, a partir dos problemas que estamos vendo com a terra, os problemas que estamos vendo com a política no grupo, e ainda estamos vendo esse contato interior profundo e habilidade natural dentro de alguns dos magistas, eles estavam - enquanto trabalhavam, acionaram esses guardiões, que estavam tentando bloquear o caminho à frente. E quando você pensa na visão inicial que essas pessoas tinham do que queriam fazer, no que se tornou, e o que aconteceu com isso, você pode ver que havia problemas, e esses guardiões impediram certas partes desta organização e grupo de moverem-se mais profundamente nos mundos interiores e mais profundamente no contato interior. Agora, isso me fascinou, porque A) Eu venho de Bradford e é um lugar muito interessante e mágico; e também tenho

muitas conexões diferentes através de várias pessoas com o início da Golden Dawn. Então, tudo isso teve um grande interesse para mim, e na verdade eu costumava ir para a escola em um dos prédios que eles usavam. E não foi bem o que eu esperava ver, mostra uma conexão de poder interior mais profunda do que eu esperava ver. E eu realmente não esperava ver esse conflito com a terra que surge, mas os Guardiões do Deserto Interior mostrado lá não me surpreendem, e ainda vemos as ramificações disso na Golden Dawn até hoje, em diferentes grupos que se ligam à estrutura da Golden Dawn.

[11:38] Então, ao invés de apenas deixá-lo lá, eu queria dar uma olhada - apenas como uma comparação - para olhar para a criação do templo em Londres que a Golden Dawn fez, apenas para ver qual é a diferença, porque algumas eram as mesmas pessoas e algumas pessoas diferentes.

[11:56] Então, nessa segunda leitura do mesmo layout, na primeira posição temos a Bibliotecária Interior. Muito poderoso, então você tem aquele contato interior que desce direto para o templo enquanto eles o estão construindo, enquanto o estão construindo ritualmente. E cruzando-o, na posição número dois, está o Hierofante. Então você tem esse poder, essa pessoa poderosa, que está profundamente conectada, que é o instigador deste templo e provavelmente também era a mesma pessoa que estava desesperada com o que estava acontecendo com o templo de Hórus número cinco.

[12:32] Na posição três, você tem a Criança. Agora, quer dizer, esta posição é o que é o futuro a longo prazo, e a Criança aí é o nascimento de algo novo. É o bebê deles. E eles conseguiram, eles criaram esse bebê, que é a Golden Dawn.

[12:50] No número quatro, temos a Rainha Goblin. A Rainha Goblin é uma potência feminina da terra, que é muito complicada e pode ser muito difícil, muito poderosa, muito temperamental. E não necessariamente o melhor tipo de poder que você deseja em torno da estrutura de um templo. Este tipo de poder é muito parecido com a Rainha das Fadas, que foi muito romantizada no século 19, mas na verdade é um poder muito volátil. E isso fica no Abismo, então o trabalho que eles estavam fazendo empurrou isso para baixo. A outra coisa que me ocorreu enquanto eu estava espalhando as cartas, foi a quantidade de templos que foram construídos em Londres desde a era romana. Tínhamos um templo de Ísis, em Londres. Há uma longa tradição de templos e contato interior em Londres, e isso foi explorado, se foi feito propositalmente ou simplesmente aconteceu por natureza de sua capacidade, não sabemos, mas definitivamente estava lá.

[13:49] Na posição cinco, temos o Portão do Passado, e ele está em sua própria posição, o que é saudável. Então está mostrando que sim, há um mecanismo de composição, há uma porta de vaivém que permite que as coisas vão para o passado e se compostem sem causar problemas.

[14:08] E na posição número seis, que é o padrão do destino, temos o Conhecimento Oculto. E isso é o que nas profundezas da Golden Dawn eles estavam tentando fazer,

era trazer este Conhecimento Oculto e ensiná-lo às próximas gerações. Então, novamente, aquele contato interior estava lá, aquela estrutura estava lá para o poder fluir.

[14:31] Número sete, temos o Guia Espiritual, que no baralho Quareia é um cavalo branco, e está na posição do Rebolo, que é: "Quais são as dificuldades que você tem que superar para conseguir o que deseja?" Guia Espiritual nessa posição, é muito sobre a terra, o cavalo branco como um contato interior é um contato da natureza dentro da terra da Grã-Bretanha. Está muito ligado à sagrada realeza e rainha da terra, e remonta ao máximo que podemos esticar, magicamente, é um contato muito antigo. E está em uma posição muito difícil e precisa ser superada. Então, novamente, estamos tendo esse problema de conflito com os poderes interiores da terra, com os poderes naturais da terra e com a estrutura ritual que eles estão tentando construir em cima dela. O que, novamente, no século 19, não é uma grande surpresa. Era uma mentalidade muito industrial, e eles estavam fazendo o melhor que podiam com os níveis de consciência que tinham naquela época

[15:33] Na posição de número oito no Templo Interior, temos o Fantasma - o que estava fluindo do Templo Interior, dos mundos interiores. O Fantasma é algo etéreo ao qual você não consegue se agarrar, ao qual não consegue se conectar, é a concha de alguma coisa. Então, embora eles tivessem esse contato forte dentro da terra, em Londres, com a cidade, e estivesse fluindo pela cidade, da perspectiva de um templo interior, já estava morrendo, então eles devem ter encontrado algo que remonta aos tempos Greco-Romanos, mas o poder disso já estava desaparecendo e eles não encontraram uma maneira de fazer uma ponte naquele pedaço de terra para algo que fosse mais atemporal.

[16:21] Descendo para a posição nove, que é o Lar e Lareira, você tem a Ponte da Morte. É uma carta realmente interessante de se ter nessa posição, está trazendo algo para um fim que nunca vai voltar, é uma ponte para um final. Então, tendo isso aí, houve alguma mudança que estava acontecendo na terra em Londres, e foi um momento crucial, não foi muito depois disso que começamos a ter experiências no oeste das guerras mundiais, da complexa movimentação das fronteiras dos países e os conflitos dentro das monarquias, que também se manifestavam dentro da própria cidade. Esta foi a época de Jack, o Estripador, de assassinatos em massa, de novo, possivelmente ligados à monarquia, mas não sabemos. Mas há esta Ponte da Morte que está lá, mas pode também, ou em vez de, ser que embora eles estivessem criando algo, eles estavam trazendo a morte disso ao mesmo tempo.

[17:23] No número dez, temos o Rebolo e, novamente, é o oposto de sua posição, já que dez e sete são lidos juntos. O Rebolo está indo embora. Isso pode significar que o contato espiritual que vimos no número sete está desaparecendo e se afastando de seu trabalho, ou que esse conceito de luta e conquista por meio da luta e conquista por meio da adversidade, por meio de trabalho árduo - que, a construção de templos é, é um trabalho incrivelmente difícil - isso está caindo em alguma coisa por algum motivo. Vamos ver o que pode ser.

[17:59] Número onze, temos o Rei Fada. Então, na posição dos sonhos e visões, temos esse contato fada, que é novamente, muito poderoso, bastante volátil e pode ser bastante perturbador. E pode ser bastante hostil a qualquer tipo de estrutura construída sobre ele. E isso vem através dos sonhos e visões das pessoas.

[18:18] E no número doze, terminamos com o Guerreiro, que é o caminho a seguir. Agora, o Guerreiro é o fogo, é o fogo de Set, é o fogo que vem da tempestade. Portanto, embora pensemos em uma tempestade como vento e água, o que ela pode fazer é disparar fogo destrutivo dentro das pessoas, daí você obtém as velhas mitologias de tempestades trazendo guerra. E esta é muito a qualidade do guerreiro, é a guerra. É guerra, é conflito, é devastação, é destruição. É o poder da testosterona masculina que está fora de controle, sem nada para equilibrá-lo.

[19:03] Portanto, temos essa situação estranha, onde temos um templo que foi construído em uma terra hostil e difícil, mas com contato interior que era muito estável e muito sólido, e muito fluente, e então você tem este templo em Londres, onde o contato interior e o poder têm muito a ver com a cidade e a terra, mas o que vem do ponto de vista do poder interior cria dificuldade e hostilidade. Você tem o Rei Fada e o Guerreiro, que são dois poderes masculinos que estão cheios de dificuldade e adversidade e irão explodir coisas.

[19:42] Então isso dá a você um exemplo do layout Panorama, e se você olhar para este templo de Ísis, e você olhar para o Guerreiro, e você olhar para a Criança, embora seja muito volátil no curto prazo, você vê no longo prazo, ele cria algo, que então cresce e ganha vida. Portanto, é um nascimento difícil em ambos os templos, a construção de ambos os templos. Faltavam elementos de construção, elementos aleatórios, elementos muito poderosos e esse tipo de layout Panorama pode ser usado para ver esse tipo de situação. Você pode usá-lo para ver mundos interiores, você pode usá-lo para ver situações mágicas ou físicas.

[20:26] Então, vamos recapitular rapidamente como o layout funciona. A primeira carta é o corpo, o lugar, a terra ou a pessoa. O que a atravessa são os relacionamentos, com o que eles se relacionam, pessoas ou uma pessoa com quem eles estão se relacionando poderosamente. No terceiro lugar, temos o futuro a longo prazo. Nas profundezas, temos o que caiu e não vai voltar. Na posição cinco, Portões do Passado, temos a porta para o passado, algo que empurra as coisas de volta para a compostagem. Número seis, temos o padrão de destino de curto prazo, o que realmente está acontecendo, o que está acontecendo, e tenha em mente que esse padrão de destino depende muito do que aconteceu antes. O número sete é o rebozo, e essa é a adversidade que deve ser superada. O número oito são os Templos Interiores, o que está fluindo dos mundos interiores para a situação. O número nove é o Lar e Lareira, o que está acontecendo no lar, na comunidade, na família. O número dez é a Reveladora, o que está sendo desvendado e levado embora, o que está se desintegrando e partindo. O número onze são os sonhos e os desejos ou as visões - ou literalmente o sono, se você estiver lendo sobre a saúde geral de uma pessoa, que mostrará seu sono ou sonhos. E o número doze é o caminho à frente, o que é o futuro de curto prazo. E você pode definir o que significa

curto e longo prazo quando embaralha as cartas, se você pensar: “Bem, curto prazo são os próximos meses ou os próximos dois anos; e o longo prazo são os próximos dez anos”, ou o que você olha, se você quiser ter uma visão realmente profunda, o caminho de curto prazo, por mais longo que seja, pode ser uma vida inteira, e então o prazo de longo futuro pode ser gerações. Então, é como você define em sua própria mente enquanto embaralha.

[22:23] Então, espero que tenha sido útil para você e lhe dê a chance de trabalhar com o layout Panorama, e se você estiver fazendo o curso de Quareia, o layout Panorama também é muito usado no curso. Ok, e obrigado por ouvir! Tchau!